

UMA VIVÊNCIA NO PRESIDIO FEMININO DO SERROTÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

FERNANDES, JOYCE CRISTINA DE SOUZA NUNES¹
ALMEIDA, JÉSSICA CRUZ¹
GONZAGA, JOZILMA MEDEIROS¹
LISBOA, MARIA GORETTI DA CUNHA¹

Resumo: Existe um aumento significativo na população carcerária feminina no Brasil, porém, não existem investimentos de ordem de Saúde Pública para amenizar as consequências na vida das mulheres causada pelo encarceramento, levando em consideração a situação em que essas mulheres se encontram, existe fortes modificações no estilo de vida, que contribui diretamente para o surgimento de doenças relacionadas ao sedentarismo como, obesidade, diabetes, hipertensão. Então, faz-se necessário a utilização de estratégias para promover saúde a essa população, tendo em vista as consequências causada pelo encarceramento, diante dessa realidade houve a implantação do projeto de extensão “Atividade Física é Saúde e Qualidade de vida de Mulheres Encarceradas”, que tem como objetivo proporcionar a essa população encarcerada, atividade física sistematizada, duas vezes por semana, além de proporcionar um campo de estágio para os alunos do curso de Educação Física, em que podemos participar de todo o processo, desde o planejamento á execução das atividades, e perceber resultados satisfatórios quanto nossa intervenção, fazendo a relação teoria prática, e indo além dos muros da universidade, fazendo assim o cumprimento do nosso papel na sociedade, e contribuindo com o processo de ressocialização dessa população.

Palavras-chave: Mulheres encarceradas, Atividade física, Serviços de Saúde, Estágio, Qualidade de vida.

¹ Universidade Estadual da Paraíba-UEPB